

# Alunos e professores 100% conectados

Cerimônia

## marca a entrega dos estudantes da rede municipal de ensino de Salvador

### Wi-fi gratuito será ampliado em escolas e praças da capital

O prefeito Bruno Reis comentou sobre a expansão do wi-fi gratuito para toda a rede escolar e equipamentos da Prefeitura, incluindo praças e parques. "Os tablets têm um chip com pacote de dados. Na escola, estamos colocando wi-fi. Quando forem pra casa, e levarem o tablet, há um vídeo explicando o acesso pelo pacote de dados. Mas se forem em uma praça, em frente à sua casa, lá também vai ter wi-fi", afirmou.

Ainda de acordo com Bru no, as chamadas infovias contêm 800 km de cabeamento, que estão sendo instalados gradualmente e já chegaram a 50 locais públicos. "Vamos alcançar, no dia 30 de setembro, 200 praças com wi-fi em nossa cidade e, até o final do ano, vamos chegar a mil praças, todas conectadas com acesso gratuito à internet", afirmou.

A professora Elisângela Araújo, que atua na Gerência Regional de Educação Subúrbio II, avaliou positivamente a novidade. "Nós já estamos, de certa forma, familiarizados com a informática, até por conta da pandemia. E as criancas anseiam muito por esses meios digitais", disse.

**66** Quando a gente começa a incluir nossas criancas no mundo digital, está fazendo uma revolução na nossa cidade e em especial na nossa educação Bruno Reis Prefeito de Salvador

**♦** Mós temos um projeto de educação digital cujo propósito essencial é melhorar o desempenho dos alunos e facilitar a vida dos professores Marcelo Oliveira Secretário mu de Educação

#### Salvador bate metas e avança no ranking, mostra último Ideb

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2021, divulgado na sexta-feira (16), mostra Salvador com nota 5,4 na avaliação do ensino fundamental I (anos iniciais) - três décimos acima da meta estabelecida para essa faixa. Entre as capitais do Nordeste, Salvador ficou atrás apenas de Teresina (6,3) e Fortaleza (5,8). Com nota 4,7, a meta para o ensino funda mental II (anos finais), que

era 4,5, também foi superada. Por meio do programa Educação Digital, o prefeito Bruno Reis pretende avançar ainda mais nos índices. "Tem toda uma estratégia para revolucionar a educação de Salvador. No último Ideb (2021), nós ficamos entre as três capitais do Brasil que estiveram acima da média [tanto no ensino fundamental I como no II]. Tenho certeza de que, com esse programa, nós vamos disputar com as outras capitais a melhor educação do país", assegurou. A gestão atual já inaugurou 13 escolas novas, e serão, ao todo, 36, incluindo as que estão em fase de projeto e construção. "Quando soma com as reformas, são 270 escolas, ou 75% da nossa rede requalificada. E vamos requalificar 100%", assegurou o prefeito.

foi a nota dos anos iniciais do ensino fundamental na rede municipal de Salvador - três

décimos acima da meta estabelecida para essa faixa, na avaliação do Índice de Desenvolvimento Educação Básica (Ideb) 2021

foi a nota dos anos finais do ensino fundamental, acima da meta estabelecida de 4,5

**Prefeitura** inicia entrega de 106 mil tablets e 7,5 mil chromebooks em toda rede municipal

#### **Marcos Felipe Soares**

REPORTAGEM

marcos.nascimento@redebahia.com.br

A estudante Grazielle Machado, 11 anos, é só empolgação. Ela cursa o 5º ano do ensino fundamental na Escola Municipal Darcy Ribeiro, em Nova Brasília de Valéria, e agora, com um dos 106 mil tablets que serão entregues, pela Prefeitura a todos os alu-nos do 1º ao 9º ano, ela vai poder ampliar os conhecimentos em matemática, sua disciplina favorita. "A gente po-de aprender e interagir muito mais do que como a gente faz na escola", disse.

O início da entrega foi feito pelo prefeito Bruno Reis (União Brasil), ontem, no auditório do Espaço Cultural Boca de Brasa, no Subúrbio 360, em Coutos. Além de estudantes das mais de 420 escolas da rede municipal, serão contemplados professo-res — estes, com 7,5 mil Chromebooks, que são notebooks com o sistema operacional Chrome OS, do Google.

A iniciativa é parte integrante do programa Educação Digital, e a previsão é que todo o material esteja com alunos e professores até o início de novembro.

Já tinham sido distribuídos 1.020 computadores entre as unidades de ensino. Segundo o titular da Secretaria Municipal da Educação (Smed), Marcelo Oliveira, essa é só a primeira etapa. "Nós temos todo um projeto de uma educação digital, com plataformas de ensino, de aprendizagem, de acompanhamento e de avaliação cujo propósito essencial é melhorar o desempenho dos alunos, mas, principalmente, facilitar a vida dos professores, coordenadores e gestores", afirmou.

Em seguida, vem a implantação de um sistema de inte-gração educacional, que tem como proposta informatizar todo o processo administrativo da Smed, desde a matrícula até o rendimento dos alunos. Também fazem parte do programa o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e o letramento digital para crianças do 2º ao 5º ano, monitorados por um painel de gestão.

"Professores, coordenadores, gestores, diretores, secretaria e Prefeitura vão poder acompanhar os números, o desempenho e os custos de todo esse processo de aprendizagem", detalhou o secretário.

O investimento na compra dos equipamentos foi de cerca de R\$ 90 milhões e vai proporcionar o acesso a um conteúdo interativo, como jogos e vídeos, exclusivamente educativos. A intenção do programa é melhorar o aprendizado e fortalecer a educação integral com ajuda da tecnologia, agilizando o processo de correção de avaliações externas e também o trabalho administrativo e pedagógico.

Bruno Reis exaltou a importância do momento para a educação do município: "Quando a gente começa a ineducação cluir nossas crianças nesse mundo digital, a gente vai estar fazendo uma verdadeira revolução na nossa cidade e, em especial, na nossa educação'

A distribuição dos tablets seguirá um cronograma indicando as escolas que receberão os equipamentos. Será necessário que a criança esteja acompanhada de um responsável para assinar a entrega.

Tão importante quanto viabilizar o acesso à educação digital é oferecer formação aos 4,3 mil professores responsáveis pelo letramento digital dos alunos do 2º ao 5º ano. O secretário Marcelo Oliveira disse que a tarefa já está sendo posta em prática, com a avaliação formativa e a revisão da matriz curricular pelos próprios profissionais da rede.